

**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – CSAI**

**Comissão Própria de Avaliação – CPA
Ifes Campus Venda Nova do Imigrante**

**Avaliação de Resultados
e
RAPA**

**Relatório Comparativo
dos anos de 2015, 2016 e 2017**

- CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE

- **Descrição do Campus**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante, localizado à Rua Elizabeth Minete Perim, s/n, ES, São Rafael, Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo. CE
P: 29375-000.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

| REPRESENTANTES | TITULAR | SUPLENTE |
|---|---------------------------------|-------------------------------|
| Segmento Docente | Jamile Rocha Pavan (Presidente) | Weverson Dadalto |
| Segmento Técnico-Administrativo | Fabiola Pope Camilo | Erivelton Guizzardi |
| Segmento Discente | Jeferson Alves Bozzi | Elder Tonete Lasaro da Consta |
| Representante da Sociedade Civil | Elis Regina Falqueto | |
| Período de mandato da CSA: 26/06/2017 a 26/06/2019 | | |
| Ato de designação da CPA: Portaria nº 212, de 26 de junho de 2017. | | |

Cursos existentes no campus no período avaliado:

| | |
|--|---|
| Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio | <ul style="list-style-type: none"> • Administração • Agroindústria |
| Cursos de Graduação | <ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Administração • Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos • Licenciatura em Letras com habilitação em Português |

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

| ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA | |
|--|------------------------------------|
| Diretoria do Campus | |
| Função | Responsável (nome completo) |
| Diretor-Geral | Aloísio Carnielli |
| Chefe de Gabinete | Eliane Paulo da Silva |
| Coordenador Geral de Gestão de Pessoas | Marko Aurélio Goularte |
| Diretoria de Administração e Planejamento | |
| Função | Responsável (nome completo) |
| Diretor de Administração | Cristiano Fim |
| Coordenador de Serviços Auxiliares | Wallace Gonçalves Pecini |
| Coordenadora de Almoxarifado | Lilian Tonete Ambrozim Avanci |

| | |
|--|--------------------------------------|
| Coordenador de Licitações e Compras | Erivelton Guizzardi |
| Coordenador de Patrimônio | Jarbas Moreira Minete |
| Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária | Fabíola Pope Camilo |
| Diretoria de Ensino | |
| Função | Responsável (nome completo) |
| Diretor de Ensino | Fabiano Ricardo Brunele Caliman |
| Coordenador do Curso Técnico em Administração | Fabiano Ricardo Brunele Caliman |
| Coordenadora do Curso Técnico em Agroindústria | Fabiano Costa Santiliano |
| Coordenadora de Gestão Pedagógica | Eliane Oliveira Lorete |
| Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores | Gina Carla Maciel |
| Coordenadora de Apoio ao Ensino | Patrícia Silva Zandonade |
| Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Ensino | Michele Aparecida Vieira Curty |
| Coordenadora de Atendimento Multidisciplinar | Denize Paganini Nunes |
| Coordenadora de Biblioteca | Lorrany de Oliveira Muller |
| Coordenados do Curso Superior em Administração | Lucas Marin Bessa |
| Coordenador do Curso Superior em Ciência e Tecnologia de Alimentos | Maíra Maciel Mattos de Oliveira |
| Coordenador do Curso Superior em Letras | Adrianna Machado Meneguelli |
| Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão | |
| Função | Responsável (nome completo) |
| Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão | Adriane Bernardo de Oliveira Moreira |
| Coordenadora de Extensão | Evandro de Andrade Siqueira |
| Coordenador de Pesquisa | Suzana Grimaldi Machado |

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2017 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

| Segmento | Nº de participantes/Nº Existente | Porcentagem (%) |
|----------------------------|---|------------------------|
| Discentes | 343/ 614 | 55,86% |
| Servidores(TAE e Docentes) | 86/97 | 88,66% |
| TAE | 43/43 | 100% |
| Docentes | 43/54 | 79,63% |

Esse documento é o resumo das autoavaliações institucionais de 2015 a 2017 do Ifes Campus Venda Nova do Imigrante e este relatório tem o objetivo de analisar a trajetória das autoavaliações dos últimos três anos assim como os avanços.

- **Análise dos Eixos**

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Para os discentes não houve fragilidades no Eixo 1 da autoavaliação institucional de 2015, 2016 e 2017, e consideraram potencialidade, em 2015, os indicadores de 1 a 5:

Indicador 1: Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais - 78,27%. Indicador 2: O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações – 74,32%. Indicador 3: Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional – 70,37%. Indicador 4: Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição – 68,15%. Indicador 5: Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição – 68,15%

Já em 2016 e 2017 não houve registro de potencialidade e fragilidades neste eixo.

No ano de 2015, o indicador 4, que foi considerado potencialidade para os discentes, foi apontado por 40,63% dos servidores como fragilidade.

Não houve potencialidades nos anos de 2015, 2016 e 2017, por parte dos servidores, porém não foram observadas fragilidades nos anos de 2016 e 2017.

- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

De acordo com os discentes não houve fragilidades na autoavaliação de 2015, no entanto, nos anos de 2016 e 2017, o Indicador 6 do Eixo 2 (Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio) foi considerado fragilidade, sendo que, 47,81% (ano de 2016) e 41,27% (ano de 2017) dos alunos que responderam a pesquisa consideraram esse indicador insuficiente ou não souberam responder. As potencialidades por sua vez, em 2015, ocorreram nos indicadores de 1 a 6, todos com índices de resposta acima de 68%:

Indicador 1: As atividades de ensino no campus, tais como a organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI) -74,06%.

Indicador 2: As práticas de extensão do campus contemplam convênios para oferta de estágios, acordos de cooperação e programas com a comunidade e entidades representativas da sociedade civil organizada – 68,33%.

Indicador 3: As atividades de pesquisa, pós-graduação e iniciação científica e tecnológica do campus oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãos – 73,32%.

Indicador 4: São realizadas as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural – 75,56%.

Indicador 5: As ações do campus para o desenvolvimento socioeconômico oportunizam a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos – 71,07%.

Indicador 6: As ações do campus atendem as características dos indivíduos promovendo inclusão social (as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos) – 77,06%.

Em 2016, os indicadores foram alterados e foram considerados potencialidades os indicadores 3,5,7 e 9, todos com índices acima de 60%:

Indicador 3: Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a

Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade – 60,38%. Indicador 5: Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos) – 64,21%. Indicador 7: Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais – 62,57%. Indicador 9: As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional – 68,58%.

Já em 2017, as potencialidades 5, 7 e 9 se repetiram, com índices de 63,55%, 69,58%, 74,40%, respectivamente.

Em relação à avaliação realizada pelos servidores, no Eixo 2, não foram apontadas fragilidades em 2015, 2016 e 2017.

Em 2015 não foi destacada, por parte do servidor, nenhuma potencialidade. Em 2016, o indicador 7 surge como uma potencialidade para os servidores, com índice de 69,64 %.

Os servidores, em 2017, repetem o indicador 7 como potencialidade e ainda são acrescentados os indicadores 1, 2, 4, e 9:

Indicador 1: Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes ao Ensino - 63,95%. Indicador 2: Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica - 65,12%. Indicador 4: Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social - 61,63%. Indicador 7: Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais - 61,63%. Indicador 9: As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional - 65,12%.

O indicador 7 aparece como potencialidade em dois anos consecutivos (2016 e 2017) tanto no seguimento discente quanto no segmento servidores. O indicador 9 também vem aparecendo como potencialidade nos anos de 2016 e 2017 para o segmento discente e em 2017 para os servidores.

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os discentes, no Eixo 3, não foram verificadas fragilidades nos últimos três anos de avaliação.

Neste eixo, em 2015, dez indicadores foram considerados potencialidades pelos discentes:

Indicador 1: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico - 71,11%. Indicador 2: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria - 80,65%. Indicador 3: As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos - 70,10%. Indicador 4: Articulação ensino, pesquisa e extensão - 74,12%. Indicador 6 - Comunicação da instituição com a comunidade interna - 66,08%. Indicador 7 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes) - 80,65%. Indicador 8: Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas) - 64,57%. Indicador 10: Políticas e ações

de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual - 63,57%. Indicador 11: Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes - 72,36%. Indicador 13: Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE) - 78,89%.

Já em 2016, não houve potencialidade informada. Em 2017, o indicador 1 (Como você avalia as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados) com 60,18% das respostas entre bom e excelente e o indicador 3 (Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico) com índice de 63,22%, foram considerados potencialidades.

Na avaliação do Eixo 3 realizada pelos servidores, em 2015, foram apontados como fragilidades os indicadores 12 (Política e ações de acompanhamento dos egressos) com 55,93% das respostas entre não sei e insuficiente e 13 (Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual) com índice de 45,76%. Em 2016, foram apontadas as mesmas fragilidades de 2015, os indicadores 12 e 13, com índices de 51,79 e 44,64%, respectivamente. Em 2017, apenas o indicador 12 foi apontado como fragilidade, por parte dos servidores, com 48,84% de respostas entre não sei e insuficiente. O indicador 12 vem sendo considerado uma fragilidade nos três anos por parte dos servidores que responderam à avaliação institucional.

Foram consideradas potencialidades segundo os servidores, no ano de 2015, os indicadores 3, 4, 10, 11, 15 e 16.

Indicador 3: Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica - 61,02%. Indicador 4: Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais - 64,41%. Indicador 10: Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria) - 72,88%. Indicador 11: Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística) - 61,02%. Indicador 15: Atuação dos serviços de saúde no campus - 62,71%. Indicador 16: Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE) - 77,97%

Em 2016, não foram observadas potencialidades e em 2017, as potencialidades destacadas foram os indicadores 1 (Como você avalia as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados) e 11 (Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE)) atingindo os índices de 67,44 % e 66,28%, respectivamente.

- Eixo 4 – Políticas de Gestão

Para os discentes, nenhum indicador do Eixo 4 foi considerado fragilidade nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Em 2015, foram considerados os indicadores 1, 2, 4, 5, 7 e 9 como potencialidades:

Indicador 1: Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião - 65,74%. Indicador 2: Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento - 75,31%. Indicador 4: Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições - 67,51%. Indicador 5: Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições – 72,29%. Indicador 6: Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições – 64,48%. Indicador 7: Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas

atribuições – 65,74%. Indicador 9: Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus - 60,96%.

No ano de 2016, não foram relatadas potencialidades, mas em 2017 os indicadores 2 (Como você avalia a gestão da Direção de Ensino ou equivalente considerando suas atribuições), com 60,37% das respostas entre bom e excelente, 4 (Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições) com 62,23% e 5 (Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições) com 60,37%, tiveram índices de potencialidade.

Para os servidores, em 2015 não foram registradas fragilidades, mas houve potencialidades. Os indicadores 2, 3, 6 a 9 são potencialidades com índices superiores a 68% e chegando a 85,96%.

Indicador 2: Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião - 68,42%. Indicador 3: Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento - 75,44%. Indicador 6: Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições - 78,95%. Indicador 7: Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições - 80,70%. Indicador 8: Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições - 82,46%. Indicador 9: Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições - 85,96%.

Em 2016, o indicador 11 (Como você avalia a política de sustentabilidade financeira) foi considerado fragilidade por 45,61% dos servidores, já em 2017, um indicador também foi considerado fragilidade, porém agora foi o indicador 12 (Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações) com 41,18% das respostas.

Nos anos de 2016 e 2017, além das fragilidades foram constatadas algumas potencialidades. As potencialidades de 2016 foram os indicadores de 1 a 5 e de 7 a 9.

Indicador 1: Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando suas atribuições - 62,50%. Indicador 2: Como você avalia a gestão da Direção de Ensino ou equivalente considerando suas atribuições - 80,36%. Indicador 3: Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições - 64,29%. Indicador 4: Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições - 73,21%. Indicador 5: Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições - 75,00%. Indicador 7: Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições - 66,07%. Indicador 8: Como você avalia a gestão do setor de Apoio ao Ensino considerando suas atribuições - 67,86%. Indicador 9: Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação suas atribuições - 66,07%

Os mesmos indicadores de potencialidade em 2016 foram descritos em 2017, exceto o indicador 8. As respostas tiveram índices acima de 67%.

Indicador 1: Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando suas atribuições - 70,59%. Indicador 2: Como você avalia a gestão da Direção de Ensino ou equivalente considerando suas atribuições - 72,94%. Indicador 3: Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições - 76,47%. Indicador 4: Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições - 77,65%. Indicador 5: Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições - 77,65%. Indicador 7: Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições - 78,82%. Indicador 9: Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação suas

atribuições - 67,06%.

- Eixo 5 – Infraestrutura

Em 2015, os discentes consideraram o indicador 19, do eixo 5 (Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação) como fragilidade sendo que 77,97% responderam insatisfeito ou não sabe. Em 2016, foram considerados fragilidades os indicadores 8 (Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação) com 42,22% das respostas como insuficiente e 14 (Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação) com 45,00% das respostas como insuficiente, não existe ou não sabem, sendo que a maioria dos discentes respondeu não saber (43,61%). Já em 2017, não foram citadas fragilidades.

Quanto às potencialidades deste eixo, em 2015, respondido pelos estudantes, estão os indicadores de 1 a 6, 8 a 16, 18 todos com índice de satisfação acima de 67% chegando a 91,39%:

Indicador 1: Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 90,63%.
Indicador 2: Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 91,39%.
Indicador 3: Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 89,11%.
Indicador 4: Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 73,92%.
Indicador 5: Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 81,27%.
Indicador 6: Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 75,95%.
Indicador 8: Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 69,37%.
Indicador 9: Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 93,16%.
Indicador 10: Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional - 73,92%.
Indicador 11: Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento - 72,15%.
Indicador 12: Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos - 67,34%.
Indicador 13: Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização - 73,92%.
Indicador 14: Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil - 76,20%.
Indicador 15: Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 86,08%.
Indicador 16: Serviços e

normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas - 87,59%. Indicador 18: Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 84,81%.

Em 2016, as potencialidades foram apontadas nos indicadores 1, 3 a 7, 9 a 13, com respostas entre bom e excelente, superiores a 61%.

Indicador 1: Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 75,56%. Indicador 3: Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 61,67%. Indicador 4: Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 78,61%. Indicador 5: Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 70,00%. Indicador 6: Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 83,89%. Indicador 7: Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 67,78%. Indicador 9: Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 73,06%. Indicador 10: Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 72,58%. Indicador 11: Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 73,61%. Indicador 12: Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 73,33%. Indicador 13: Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 78,67%.

Em 2017, os discentes apresentaram como potencialidades os mesmos indicadores de 2016 e ainda foi acrescentado o indicador 2. As respostas em todos os indicadores apontados como potencialidade superaram o índice de 75% com respostas entre bom e excelente.

Indicador 1: Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 80,31%. Indicador 2: Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 75,31%. Indicador 3: Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 75,31%. Indicador 4: Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 88,13%. Indicador 5: Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 78,13%. Indicador 6: Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 83,13%. Indicador 7: Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança,

acessibilidade e conservação - 77,50%. Indicador 9: Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 82,50%. Indicador 10: Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 81,56%. Indicador 11: Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 81,25%. Indicador 12: Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 85,00%. Indicador 13: Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 80,31%.

Para os servidores as potencialidades apresentadas em 2015 estão nos indicadores de 1 a 3, 9 a 11, 13, 15 e 18. Esses indicadores também foram apontados pelos discentes.

Indicador 1: Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 87,50%. Indicador 2: Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 83,93%. Indicador 3: Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 83,93%. Indicador 9: Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 83,93%. Indicador 10: Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional - 73,21%. Indicador 11: Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento - 82,14%. Indicador 13: Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização - 62,50%. Indicador 15: Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 76,79%. Indicador: 18: Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação - 85,71%.

Ainda em 2015, os servidores destacaram as seguintes fragilidades: Indicador 4: Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação com 53,57% de respostas. Indicador 7: Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI), com índice de 55,36%.

Os indicadores com potencialidades, destacados pelos servidores, em 2016 foram: 1, 4 a 7 e 13. Esses mesmos indicadores foram apontados pelos discentes.

Indicador 1: Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 75,00%. Indicador 4: Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 82,14%. Indicador 5: Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica,

ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 85,71%. Indicador 6: Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 89,29%. Indicador 7: Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 64,29%. Indicador 13: Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 82,46%

As fragilidades, em 2016, foram: Indicador 2: Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, com 41,07% das respostas. Indicador 12: Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, com 40,35% das respostas.

Em 2017, os servidores destacaram como potencialidades os indicadores de 1 a 7, 9 e 13. Em relação a 2016 foram apontadas as mesmas potencialidades e acrescentados os indicadores 2, 3 e 9.

Indicador 1: Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 85,88%. Indicador 2: Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 75,29%. Indicador 3: Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 65,88%. Indicador 4: Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 90,59%. Indicador 5: Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 89,41%. Indicador 6: Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 92,94%. Indicador 7: Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 77,65%. Indicador 9: Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 72,94%. Indicador 13: Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação - 80,00%

Não houve fragilidade destacada em 2017, por parte dos servidores.

- **Análise das Observações em 2017**

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

No Eixo 1, não houve fragilidade apontada pelos discentes e servidores.

Nas observações feitas pelos alunos, a maioria considerou bom, outros cobram mudanças após os resultados. O segmento técnico-administrativo pontuou a necessidade de um questionário mais interativo e com perguntas mais objetivas. Destacaram também que há perguntas de difícil entendimento. Os segmentos docente e técnico também

destacaram a apresentação dos resultados após a avaliação e também as melhorias conquistadas.

Um servidor técnico-administrativo fez a seguinte observação: “Não sei se é possível, mas seria interessante se no questionário, nas perguntas que precisam conhecimento sobre o que é feito no Campus em cada área, tivesse um arquivo em pdf com as informações sobre a pergunta, pois muitas vezes, respondo uma pergunta sem ter conhecimento, tornando até o resultado do questionário não realista o suficiente. Devido à correria do dia-a-dia acabo me dedicando mais aos assuntos relacionados ao meu setor, e acabo por não ter conhecimento sobre outras áreas do Campus, aí na hora de fazer a avaliação institucional não tenho o conhecimento necessário para responder as perguntas”.

A questão do vocabulário não foi uma queixa apenas em 2017, no ano de 2016 esta mesma observação foi feita.

- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Cerca de 41,27% dos alunos que participaram da avaliação institucional no ano de 2017 consideraram o indicador 6 (Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio) como uma fragilidade do campus, vale destacar que esse indicador vem se repetindo no dois últimos anos como fragilidade. O índice de alunos que responderam não saber foi de 18,60% e de insuficientes 18,60%.

Os servidores não apontaram nenhuma fragilidade neste eixo.

Quanto às formas de divulgação de documentos institucionais, alunos e servidores apontaram tanto por palestras quanto via online. Essa preferência vem sendo repetida em 2016 e 2017.

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste eixo os discentes não apontaram fragilidades, porém foram feitas algumas observações:

Dos 31 alunos que opinaram, 12 não tinham nada a declarar, 1 aluno destacou a falta de acompanhamento psicológico. A profissional da área estava afastada para o doutorado, mas retornou no ano de 2018. Dois alunos destacaram a monitoria que deveria ser remunerada e a ausência de monitores de outras disciplinas.

Para os servidores, apenas o indicador 12 foi apontado como fragilidade, com 48,84% de respostas entre não sei e insuficiente.

O indicador 12 (Políticas e ações de acompanhamento de egressos) vem sendo considerado uma fragilidade nos três anos por parte dos servidores que responderam à avaliação institucional.

Também foi observada a necessidade de Políticas de gênero e relação étnico-raciais.

- Eixo 4 – Políticas de Gestão

Neste eixo os discentes não apontaram fragilidades.

Nas observações um aluno destacou que foram poucos os auxílios estudantis concedidos aos novos alunos. A maioria dos alunos nada declarou.

Para os servidores, o indicador 12 (Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações) foi considerado fragilidade com 41,18% das respostas, sendo 40% das respostas insuficiente.

Apenas 5 técnicos e 5 professores opinaram: Interação entre gestor/professores/alunos, gestão compartilhada, maior transparência em relação às ações de gestão e participação maior dos servidores nestas ações, gestão democrática, valorização do servidor, custeio na participação de eventos.

- Eixo 5 – Infraestrutura

No Eixo 5, não houve fragilidade apontada pelos discentes e servidores no ano de 2017, mas nas observações dos discentes pode-se destacar o espaço pequeno da Biblioteca, a cantina, apesar de também não ter sido considerada uma fragilidade, foram feitas algumas observações quanto a necessidade de melhorias e valores mais acessíveis. Uma observação feita pelos técnicos foi a necessidade de computadores mais modernos no laboratório de informática. Um docente destacou a necessidade de recursos áudio-visuais mais modernos.

RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

O campus Venda Nova do Imigrante na auto-avaliação de 2017 teve alguns pontos considerados frágeis e para devidos esclarecimentos quanto a essas questões solicitamos à direção um parecer.

No eixo 2 destaca-se como fragilidade programas de internacionalização e intercâmbio. Como resposta a essa questão, a direção ressalta que o campus realiza o projeto “Imersão linguística e Cultural” que promove o intercâmbio dos alunos com a FUNDACIÓN SET IDIOMAS PARA EL ESTUDIO Y LA DIFUSIÓN DE LAS LENGUAS Y LA INTERCULTURALIDAD com intuito de promover o estudo da língua espanhola e intercâmbio cultural. O campus sediou o concurso internacional de cafés Cup of Excellence 2017 promovido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), da Alliance for Coffee Excellence (ACE) e Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), na ocasião o campus recebeu aproximadamente 30 juizes de diversos países que tiveram suporte de vinte estudantes como interpretes para inglês/português. Estão disponíveis para participação dos alunos e servidores programas de internacionalização e intercâmbio como: Ciência sem Fronteiras, Rede Ciência sem Fronteiras, Inglês sem Fronteiras, MyEnglish Online. O Ifes mantém acordos de cooperação internacional que possibilitam intercâmbio com instituições dos seguintes países: Alemanha, Argentina, China, França, Holanda, Irlanda, Moçambique, Noruega e Portugal. Como proposta de ações a serem incluídas no PDI cita a realização de Workshop no campus para disseminar e estimular as ações e oportunidades de internacionalização e intercâmbio, que são disponibilizadas para os alunos do Ifes.

Em Políticas Acadêmicas, uma ação proposta pela direção em conformidade com o PDI é o Monitoramento de todos os alunos egressos do campus com elaboração de indicadores ocupacionais. A criação de um programa de acompanhamento de egressos do Campus Venda Nova do Imigrante, a realização de encontros para compartilhar as experiências entre alunos egressos e em curso e a criação de Associação de Ex-Alunos do Campus Venda Nova do Imigrante, foram propostas sugeridas a serem incluídas no PDI.

Em Políticas de gestão, a direção salienta que foram realizadas ações de capacitação que

abrangem aproximadamente 50% dos servidores do Campus, índice expressivo, considerando que é impraticável a capacitação de todos os servidores do Campus em um único ano, contudo as oportunidades a seguir, são disponibilizadas para todos: concessão e renovação de afastamentos parciais e/ou totais para participação em programas de pós-graduação stricto sensu (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) para 13 servidores, participação de 31 servidores em congressos, seminários, feiras e workshops, participação de 17 servidores em cursos de capacitação de curta duração e concessão de 2 licenças capacitação. As propostas a serem incluídas no PDI são: Programa de estímulo para realização de capacitações dos servidores do Campus Venda Nova do Imigrante e a liberação de até 15% do quantitativo de professores para participação em programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado no Brasil e no exterior.

Considerações Finais

O relatório final foi construído tendo como base as avaliações institucionais realizadas nos anos de 2015, 2016 e 2017, como definido na Nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014. Foi realizado um comparativo dos três anos destacando as potencialidades e fragilidades de cada ano e se as mesmas se repetem em anos diferentes.

O número crescente de participantes na autoavaliação foi observado, e isto se deve a conscientização da comunidade, através de ampla divulgação por parte dos membros da comissão responsável pela avaliação.

A divulgação dos resultados deste relatório, assim como o RAPA de 2017 será feita a toda comunidade em momento oportuno, no primeiro semestre de 2018.